



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 012/2023

Data: 28 de dezembro de 2023.

Hora: 16:00h

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;
Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus - Membro do Comitê de Investimentos;
Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No dia vinte e oito de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às 16:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 12ª (décima segunda) Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. O **Sr. Bruno Tamanini Lopes** iniciou sua fala analisando o cenário político interno. Em sessão solene histórica, o Congresso Nacional promulgou nesta quarta-feira, 20, a maior reforma tributária no Brasil desde a ditadura militar. A emenda constitucional que muda a tributação sobre o consumo no País foi aprovada na última sexta-feira, 15, após mais de 30 anos de debate. A cerimônia de promulgação contou com a presença de autoridades como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, além dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Estava presente também a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. O presidente Lula destacou que, com a aprovação da reforma, o Congresso demonstrou “compromisso com o povo brasileiro”. “Não precisa gostar do governo, gostar do Lula, mas guardem essa foto, e se lembrem: contra ou a favor, vocês contribuíram para esse País, na primeira vez no regime democrático, aprovar uma reforma tributária”, afirmou. “Foram 40 anos de espera que transformaram nosso sistema tributário num manicômio fiscal. Não havia mais tempo a esperar. O Brasil merecia um sistema tributário organizado, eficiente, justo e que se transformasse em um dos pilares para o desenvolvimento. É a primeira ampla mudança do sistema tributário nacional feita no regime democrático”, disse o presidente da Câmara. Ele fez deferência a Haddad, a quem chamou de “parceiro constante dessa luta”. O desafio agora será a regulamentação por meio de leis complementares, que serão enviadas pelo governo ao Legislativo em 2024. A reforma institui o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual: um do governo federal e outro de Estados e municípios. O novo modelo de tributo tem por princípio a não cumulatividade plena, ou seja, impede a chamada “tributação em cascata”, que hoje onera consumidores e empresas. Serão três novos tributos: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), substituindo o ICMS dos Estados e o ISS dos municípios; a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substitui



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



PIS, Cofins e o IPI, que são federais; e o Imposto Seletivo, que incidirá sobre produtos danosos à saúde e ao meio ambiente. Também faz parte da espinha dorsal da reforma o deslocamento da cobrança dos tributos da origem (onde a mercadoria é produzida) para o destino (onde é consumida). Com essa nova sistemática, a reforma promete colocar fim à guerra fiscal entre os Estados, na qual governadores concedem incentivos fiscais para atrair investimentos aos seus territórios - uma anomalia brasileira, que se perpetua por décadas. Com a reforma, a expectativa é de que o Brasil entre num novo ciclo de aumento da produtividade, do investimento e do Produto Interno Bruto (PIB). A mudança, no entanto, não será de uma hora para outra, pois haverá um período de transição, que terá início em 2026, levando à extinção dos tributos atuais em 2033. Já a transição da tributação na origem (onde a mercadoria é produzida) para o destino (onde é consumida) durará 50 anos. A atividade do Congresso no final deste ano chama a atenção, marcada por avanços significativos nos últimos dias, com a aprovação do projeto de lei que visa estabelecer o mercado regulado de carbono no país, parte da "agenda verde" apoiada por Arthur Lira. O texto, agora encaminhado para o Senado, tem como objetivo reduzir as emissões de gases poluentes para que o Brasil cumpra compromissos multilaterais relacionados ao meio ambiente. Além disso, foi aprovada a taxação das apostas esportivas, contribuindo para o aumento da arrecadação no próximo ano, com valor estimado de R\$ 10 bilhões em 2024. Encerrando o ano legislativo o plenário do Congresso aprovou o orçamento da União para 2024. Passada a palavra à **Sr^a. Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus**, a mesma iniciou sua análise comentando sobre o cenário atual, em que o mercado aponta para uma menor previsão para a inflação, reduzindo em 0,25 ponto percentual a estimativa final para a taxa Selic em 2024, para 9%. Para os períodos de 2025 e 2026, porém, as estimativas se mantiveram inalteradas, em 8,50%. Em relação à inflação, a estimativa para o IPCA neste ano de 2023 recuou para 4,46%. Para o ano que vem, a previsão para a inflação caiu para 3,91%. Já para 2025 se manteve 3,50% e para 2026 manteve-se estável em 3,50%. A mediana das projeções para a evolução do PIB em 2023 permaneceu em 2,92%, enquanto a projeção para 2024 subiu para 1,52%. A projeção para 2025 e 2026 ficou estável em 2,0%. A mediana das projeções para o dólar em 2023 recuou pela terceira semana seguida para R\$ 4,90, enquanto a projeção para 2024 se manteve em R\$ 5,00 e a de 2025, por sua vez, caiu para R\$ 5,05. A aposta para 2026 passou para R\$ 5,10. A projeção para o resultado primário piorou para 2023. A estimativa para este ano subiu de um déficit de 1,30% do PIB para 1,40%. A de 2024 manteve-se em um déficit previsto de 0,80% do PIB. Para 2025, -0,60% do PIB, enquanto a projeção para 2026 ficou em -0,50% do PIB. A projeção para a dívida líquida do setor público subiu para 61,2% do PIB em 2023, enquanto a de 2024 cresceu para 64,50% do PIB. A de 2025 subiu para 66,40% do PIB e a de 2026 subiu para 69,50% do PIB. A projeção para a balança comercial brasileira em 2023 subiu para um saldo positivo de US\$ 81,40 bilhões. A estimativa para 2024 também avançou para US\$ 71 bilhões, enquanto a de 2025 passou para US\$ 66,59 e a de 2026 subiu para US\$ 70,0 bilhões. Passada a palavra a **Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, a mesma iniciou seu comentário acerca do mercado externo falando que nos Estados Unidos os preços das ações se recuperaram, encerrando o ano em alta. Foram divulgados os números relativos à terceira e última estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA para o terceiro trimestre. A economia expandiu-se a uma taxa anual de 4,9% no trimestre, um pouco abaixo da taxa de crescimento anualizada de 5,2% na segunda estimativa. Mesmo assim, representa um crescimento notável para a economia dos EUA. Vale lembrar do cenário há um ano, quando havia preocupações generalizadas sobre uma possível recessão em 2023, que hoje parece distante. No entanto, já se observa uma normalização. O quarto trimestre, por exemplo, indica uma desaceleração em relação ao terceiro. Os dados econômicos recentes sobre o PIB do trimestre em curso, sugere uma taxa de crescimento anual de 2,7% para o quarto trimestre. Embora não alcance os 4,9%, ainda é uma performance sólida. Essa normalização é bem-vinda para permitir que o Banco Central Americano ajuste as taxas de juros de forma saudável. Muitos investidores internacionais começam a ponderar sobre a possível limitação temporal e impacto menos expressivo dos prováveis cortes nas taxas de juros pelo FED, em comparação com episódios anteriores. Essa consideração é crucial para avaliar as perspectivas de ganhos nas ações no próximo ano. Ao analisarmos o intervalo entre o primeiro e o último corte historicamente, nos três pivôs anteriores, o período de 2000



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



a 2003 foi o mais extenso, levando os custos dos empréstimos a mínimas históricas, mas resultando em ganhos relativamente modestos para o índice de referência dos EUA. Contudo, o pivô de 2007 a 2008 apresentou quase a mesma quantidade de cortes nas taxas em metade do tempo, resultando em uma recuperação ainda mais substancial. Esse episódio, evidentemente, foi marcado pelo início da era histórica de taxas de juros próximas de zero, que perdurou boa parte da década seguinte. Posteriormente, houve o pivô de 2019 a 2020, que proporcionou menos da metade dos cortes nas taxas em comparação com 2007-2008, mas resultou em ganhos dobrados para o S&P 500. Isso se deveu, em grande parte, ao estímulo fiscal governamental para mitigar os impactos da pandemia de Covid na economia. Desta vez, o pivô do Fed se destaca pela sua insignificância em diversas dimensões. Os 75 pontos-base de reduções projetados pelos responsáveis do Fed para 2024 representam apenas uma fração da flexibilização observada nos pivôs anteriores. Mesmo que o banco central confirme as expectativas do mercado para cortes superiores a 175 pontos-base, ainda estará longe da magnitude dos pivôs passados. Colocando tudo isso no contexto dos valuations atualmente elevados do S&P 500, há uma percepção de que um pivô do Fed desta vez pode não ser a solução milagrosa que se imaginava. Na Europa os ventos do momento são desfavoráveis. Os indicativos são de que a economia está em queda com a previsão de um PIB de apenas 0,8% que é considerado recessão. No que se refere a inflação, preços elevados fazem com que o índice de 5% ultrapasse a meta fixada que é de 2%. Neste mesmo tom, os juros permanecem em torno de 5% o que para o continente é por demais elevado, freando o processo de investimento. Isto tudo faz com que o índice de desemprego, 6,5%, seja por demais elevado, sustentando um baixo crescimento econômico em quase todos os países. O endividamento é generalizado. A Alemanha, a maior economia e o carro chefe da economia, está em recessão com PIB negativo. França, Espanha e Portugal além dos problemas econômicos convivem com agitações políticas que tornam a situação ainda pior. Deve ser somado a este quadro a chegada do inverno que exige alto consumo de insumos para o aquecimento e produção, neste quadro preocupa a escassez do gás russo que sustenta o continente. Alguns países já voltaram a utilizar carvão como produtor de energia, o que já estava em desuso. É, o velho continente está num momento de dificuldades remoendo ainda os estragos da covid e tendo dificuldades de trilhar caminhos mais auspiciosos. O quadro é de instabilidade econômica com previsões pouco animadoras no curto prazo. A China, segunda economia do mundo, convive com uma diminuição na taxa de crescimento econômico, hoje com previsão de 4,5%. Para 2024 é esperado um desempenho ainda pior. Na verdade, quando o maior exportador do mundo e um dos grandes importadores, está com queda na economia todos sofrem. Sem dúvida nenhuma o momento para o Governo Chinês é de apreensão e preocupação de como fazer para que a economia volte a ter um bom desempenho. Mas como o regime é socialista, eles podem realizar intervenções na economia do jeito que acharem melhor. O Governo manda em tudo e faz tudo que quer e aí fica mais fácil resolver ou amenizar os problemas. Um destaque que deve ser feito é a dificuldade de obtenção de dados sobre a economia chinesa. Em primeiro lugar porque são omitidos alguns dados e resultados e em segundo quando são divulgados partem de institutos do governo que carecem de confiabilidade. Na verdade, a China convive com um momento de incerteza onde o governo está tentando, de todas as maneiras, interromper a queda no crescimento econômico. O que será feito é totalmente desconhecido e também se a piora no cenário econômico chinês será interrompido. Momento presente difícil e futuro incerto.

Item 02 – Alocação e ou Realocação de Recursos

As realocações ocorridas do dia 07 de dezembro até a presente data foram as descritas abaixo:

- DIA 15/12/2023 (Solicitação de Resgate) - 18/12/2023 (Conversão de cotas) - 20/12/2023 (Liquidação)



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



- RESGATE no valor de R\$ 27.000.000,00 (Vinte e sete milhões de reais), do fundo BB AÇÕES GOVERNANÇA
- RESGATE no valor de R\$ 23.000.000,00 (Vinte e três milhões de reais), do fundo CAIXA FI AÇÕES Brasil IBX-50
- DIA 20/12/2023 (Crédito em D+3 dos resgates acima)
- APLICAÇÃO no valor de R\$ 27.000.000,00 (Vinte e sete milhões de reais), do fundo BB PREV RF IRF-M1 TP
- APLICAÇÃO no valor de R\$ 23.000.000,00 (Vinte e três milhões de reais), do fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF
- RESGATE no dia 26/12/2023 de R\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de reais) do fundo BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RF, da conta do Fundo Previdenciário;
- Transferir o valor de R\$ 58.000.000,00 (Cinquenta e oito milhões de reais) da conta corrente 12.093.720 no Banestes S/A, para a conta corrente 85010-1 no Banco do Brasil S/A.
- APLICAÇÃO no dia 26/12/2023 de R\$ 58.000.000,00 (cinquenta e oito milhões de reais), do fundo BB PREV RF PERFIL;
- RESGATE no dia 27/12/2023 de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do fundo BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RF, da conta do Fundo Previdenciário;
- Transferir o valor de R\$ 20.000.000,00 (Vinte milhões de reais) da conta corrente 12.093.720 no Banestes S/A, para a conta corrente 85010-1 no Banco do Brasil S/A.
- APLICAÇÃO no dia 27/12/2023 de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), do fundo BB PREV RF PERFIL;
- RESGATE no dia 28/12/2023 de R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais), do fundo BB PREV RF PERFIL;
- APLICAÇÃO no dia 28/12/2023 de R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais), no fundo BB PREV RF IRF-M1 TP;

Observação: Na reunião ocorrida no dia 27 de novembro de 2023 foram aprovadas as movimentações a serem realizadas no decorrer do mês de dezembro de 2023, visando a manutenção dos enquadramentos, tanto dos fundos BB AÇÕES GOVERNANÇA e FIA CAIXA BRASIL IBX-50, para o IRF-M1, a fim de atingir o percentual de 10% do PL de cada fundo, quanto ao volume de recursos investidos no Banestes, visando manter o limite de 5% do patrimônio sob gestão do banco. Os recursos a serem transferidos do Banestes deverão ser alocados no Banco do Brasil, sendo que a parte referente ao Fundo Financeiro deverá ser aplicada no fundo BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI e a parte referente ao Fundo Previdenciário deverá ser aplicada no BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de novembro de 2023:

1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em novembro de 2023 foi de 2,29%, ficando 1,62 pontos percentuais acima da meta atuarial para o décimo primeiro mês de 2023;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,98%;

3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de novembro de 2023, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;

4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2023, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos, exceto o percentual de Títulos Públicos que está um pouco abaixo do mínimo estabelecido na Política de Investimentos 2023, pois no momento estamos impedidos de efetuar novas compras, até que seja feito o credenciamento das instituições, corretoras, fundos de investimentos e demais agentes financeiros afetos à área de investimentos do Instituto, em virtude da nova legislação sobre o assunto.

Item 04 – Assuntos Gerais:

No dia 15 de dezembro este Comitê, junto com a Diretoria de Investimentos, participou de um almoço palestra na Apex Partners onde foram apresentados alguns fundos de investimentos. Também nesse evento, nos foram apresentadas as instalações da empresa.

Considerações Finais:

No dia 22 de dezembro de 2023 o Sr. Edmilson Nunes de Castro, foi nomeado para o cargo comissionado de Subgerente de Compensação Previdenciária, encerrando um ciclo de mais de dez anos como membro deste Comitê de Investimento e no dia 27 de dezembro, foi designada para integrar o Comitê de Investimentos, a servidora efetiva do IPAJM Sr^a Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Tatiana Gasparini Silva Stelzer, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.



Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus

Membro do Comitê de Investimentos



Bruno Tamanini Lopes

Membro do Comitê de Investimentos



Tatiana Gasparini Silva Stelzer

Membro do Comitê de Investimentos

ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

BRUNO TAMANINI LOPES
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 29/12/2023 09:06:47 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 02/01/2024 08:15:11 -03:00

ROSEANE DALVI PEDRUZZI DE JESUS
MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SAR - IPAJM - GOVES
assinado em 29/12/2023 10:14:04 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 02/01/2024 08:15:11 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por BRUNO TAMANINI LOPES (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-CQWK8T>